

LEI Nº 951/2013

EMENTA: Altera os arts. 18, 23 e 24 da Lei nº 634, de 25 de junho de 1993, altera, ainda, o art. 1º, incluindo parágrafos a alíneas, da Lei nº 787, de 20 de setembro de 2005 e dá outras providências.

A PREFEITA DO MUNICÍPIO DO CONDADO, ESTADO DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1° - O Art. 18, da Lei Nº 634, de 25 de junho de 1993, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 18. O Conselho Tutelar será composto de cinco membros com mandato de 4 (quatro) anos, à partir do processo de escolha unificado que ocorrerá em 2015, permitida 1 (uma) recondução, mediante novo processo de escolha"

Art. 2º - Acrescenta-se os incisos I, II e III ao art. 23, da Lei Nº 634, de 25 de junho de 1993, nos seguintes termos:

I - O processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar ocorrerá em data unificada em todo o território nacional a cada 4 (quatro) anos, no primeiro domingo do mês de outubro do ano subsequente ao da eleição presidencial.

II – A posse dos Conselheiros Tutelares ocorrerá no dia 10 de janeiro do ano subsequente ao processo de escolha.

III – No processo de escolha dos membros do Conselho Tutelar, é vedado ao candidato doar, oferecer, prometer ou entregar ao eleitor bem ou vantagem pessoal de qualquer natureza, inclusive brindes de pequeno valor".

Art. 3° - O Art. 24, da Lei Nº 634, de 25 de junho de 1993, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 24. O exercício efetivo da função de conselheiro constituirá serviço público relevante e estabelecerá presunção de idoneidade moral".



Art. 4° - Altera-se o paragrafo único do art. 1°, da lei nº 787, de 20 de setembro de 2005, para incluir os parágrafos 1° e 2°, com a inclusão das alíneas "a", "b", "c", "d" e "e", que passa a ter a seguinte redação:

"Art	10	

§ 1º – A remuneração mensal dos Conselheiros tutelares será de R\$ 745,80 (setecentos e quarenta e cinco reais e oitenta centavos) mensais, reajustáveis na mesma data e proporção do reajuste da remuneração dos servidores municipais, podendo ser concedida, ainda, gratificação de acordo com a lei de estruturação administrativa do município, sendo assegurado os seguintes direitos:

- a cobertura previdenciária;
- b gozo de férias anuais remuneradas, acrescidas de 1/3 (um terço) do valor da remuneração mensal;
- c licença-maternidade;
- d licença-paternidade;
- e gratificação natalina.
- Art. 5º- As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão por conta de dotações próprias constantes do orçamento municipal.
 - Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita, 06 de dezembro de 2013.

SANDRA FELIX DA SILVA

PREFEITA